

POVO, PARTIDOS E GOVERNO

REPELEM BADERNA GOLPISTA

Situação Crítica do Governo Estadual

Quais os recursos para atender ao funcionalismo? - Aumento e criação de impostos - O Imposto Territorial

Os problemas mais cruciantes vive o nosso povo nessa conjuntura econômica nacional, mercê da política adotada pelo governo central e um grupo que o cerca, com interesses contrários a uma posição de independência econômica de nosso país. Em oposição, firma-se cada dia mais uma corrente política que se alinha em seus princípios do movimento nacionalista e que luta contra esta situação que se reflete em toda vida nacional, atingindo povo e governos estaduais, sofrendo, como consequência o nosso Estado.

Dentro desta conjuntura se evidenciam as dificuldades criadas no governo estadual nessa semana, quando, em cumprimento às normas constitucionais e administrativas, deveria programar as suas atividades para o exercício vindouro, com a fixação das previsões orçamentárias. Para fazer as despesas públicas e o aumento do funcionalismo, solicitou o govê no a aprovação de medidas legais, pedindo a majoração de tributos, que é uma prática odiosa, porque recai sobre o po-

vo, trazendo o encarecimento do custo de vida.

Na mensagem governamental, com a discordância das classes produtoras, representadas por suas Federações, argumentou a necessidade do aumento do principal tributo — imposto de vendas e consignações — majorando em 50% e a criação de um novo imposto — o de Transações.

É claro que o govê tem que cobrar impostos, pois, de outra forma não poderia atender aos seus encargos, mas, esses tributos deverão ser ar-

recadados de forma a não piorar a situação do povo, tirando-lhe, indiretamente, do pouco que lhe sobra para sua manutenção. Embora seja o recolhimento do imposto feito pelos comerciantes, estes, acrescentam ao preço das mercadorias, consequentemente, encarecendo-as.

O novo imposto procura receber de algumas atividades lucrativas, não sujeitas ao imposto de vendas e consignações que, contudo, não deixa de refletir e promover o encarecimento do custo de vida.

O imposto de transação, pela forma como está proposto, tem aspectos curiosos, como seja a tributação de Pessoas Físicas nas suas atividades rentáveis. Estaria esta forma dentro das disposições constitucionais? Não estaria caracterizado uma bi-tributação, vez que já estarão atingidas tais pessoas pelo imposto de renda? De maneira pior ainda, pois que o imposto de renda permite deduções de encargos, de família e outras despesas nas atividades pessoais, lançando o imposto sobre o líquido da renda, quando não ocorre o caso de desconto na fonte. Com o critério adotado iria abranger até o biscoiteiro, que num determinado serviço houvesse ganhado mais de 15 mil cruzeiros, de vez que a isenção atinge

Na madrugada de ante-on-tem, um grupo de oficiais da Aeronáutica, conhecido pelas suas tendências golpistas, bur-lando a vigilância da guarda do Aeroporto Internacional do Galeão, em sua Base Militar, apossaram-se de três aviões da FAB decolando em

seguida com destino à cidade de Aragarça, divisa do Estado de Goiás com o Maranhão, quase ao mesmo tempo em que outros oficiais, também golpistas, apropriaram-se de um avião civil, que se encontrava no Aeroporto de Pompulha, rumando em seguida,

ao que tudo indica, para o mesmo local de Goiás. Enquanto isto, no mesmo dia, o coronel do Exército Mendes da Silva, acompanhado por dois outros oficiais, forçaram, com seus revólveres, os pilo-

(Continua na última página)

Lott: «Minha Candidatura é Inarredável»

As afirmações abaixo foram prestadas pelo marechal Teixeira Lott aos jornalistas — Toda a Nação sabe que não era desejo meu ser candidato. Atendendo a apelos que me foram feitos, de todos os cantos do País, aceitei o lançamento de minha candidatura. O PSD, O PTB e o PST, ratificaram-na. Pretendi, num momento que julguei oportuno, abrir mão dessa candidatura, em benefício da união nacional. Não quisera aceitar minha sugestão. Aten-

dendo a contingentes ainda mais ponderáveis da opinião nacional, mantive, então, minha candidatura, assegurando aos meus amigos, aos que confiam em mim, que ela era inarredável. Não quero e não posso decepcionar, agora, aos que acreditam em mim. Sou candidato. A minha candidatura já está nas ruas. E com ela irei até 3 de outubro de 1960, quando espero ser eleito Presidente da República. Sou contra qualquer fórmula que venha modificar o jogo sucessório. Na democracia, o povo é quem decide. E agora a palavra está com o povo.

Teses Aprovadas na II Convenção Nacional Sindical

Na 6a. página



PRESTES NA HUNGRIA



Chegou a Budapeste, a convite do Comitê Central do Partido Comunista da Hungria, o líder brasileiro Luiz Carlos Prestes, que permanecerá naquele país por oito dias, regressando após ao Brasil.

Leia Neste Número:

Barra de São Francisco:
Lavoura Desesperançada
15 Milhões ao Bispado

A Greve de S. Paulo

Consoante informações amplamente divulgadas, pela imprensa da Capital da República, realizou-se em São Paulo, a partir de zero horas de terça-feira, até zero horas de quarta-feira próxima passada, a greve dos trabalhadores Bandeirantes — decretada pelo Conselho Sindical de protesto contra o elevado e crescente custo de vida e por medidas governamentais, capazes de deter a espiral dos preços.

Antes de ser deflagrada a greve, o Governo Federal, através de uma nota da Presidência da República afirmava que a greve não tinha sentido, que era um movimento subversivo promovido por agitadores profissionais e após outros adjetivos semelhantes, concluía por declarar ilegal o movimento e que contra o mesmo tomaria energéticas medidas. E, passando das palavras aos atos o Presidente da República através do seu Ministro da Justiça, Armando Falcão, ordenou que a polícia do sr. Carvalho Pinto debelasse por todos os meios o movimento paralisista dos operários paulistas. Assim é que a Capital Bandeirante foi transformada em verdadeira praça de armas sendo ocupadas suas ruas e seus centros operários por milhares de policiais. Simultaneamente, a Polícia Política prendia dezenas de líderes sindicais e Estudantis.

Ao agir da maneira acima descrita, o govê do sr. Juscelino Kubitschek cometeu uma grave ilegalidade violando de cheio o princípio constitucional que assegura o direito de greve. As insinuações, as calúnias e de maneira geral a interpretação que o govê tentou dar à greve dos bravos trabalhadores de São Paulo — através da nota da Presidência da República acima referida — não convenceram a ninguém e não foram capazes de encobrir o ato flagrantemente inconstitucional da intervenção policial na greve pacífica dos trabalhadores e do povo paulista.

O povo brasileiro compreendeu a improcedência das levianas e graves acusações feitas pelo Presidente da República aos operários paulistas e a seus eminentes líderes, e, por isso

mesmo, recebeu com indignação as medidas policiais adotadas contra os grevistas.

O povo brasileiro, que vem sofrendo tremendamente as consequências da política econômico-financeira do govê — política que atende aos interesses dos trusts norte-americanos — sobretudo no setor do abastecimento e dos preços, sabe perfeitamente, que razões de sobre assistiram aos trabalhadores e ao povo de S. Paulo para se levantarem em greve, utilizando um direito constitucional, na defesa do seu já minúsculo nível de vida. Esse sentimento popular de apoio à greve dos trabalhadores, Bandeirantes e de condenação a qualquer assunção pelo govê do sr. Juscelino Kubitschek refletiu-se na Câmara Federal através do pronunciamento de numerosos parlamentares nacionalistas que se solidarizaram com aquele movimento. Também o P. T. B., que representa uma grande parcela da opinião pública, manifestou-se inteiramente a favor da greve através de uma nota oficial distribuída e impressa nos seguintes termos: «A Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, hoje reunida, com a presença dos líderes das bancadas no Senado e na Câmara e numerosos Parlamentares, tomou conhecimento do movimento pacífico da classe, trabalhadores de São Paulo de protesto contra a carestia da vida e de apoio ao poder público, por soluções imediatas e objetivas, tendentes a conter a crise do abastecimento.

Em face disso deliberou manifestar seu apoio aquele movimento nos termos da declaração do seu presidente João Goulart: de que não pode ser contrário às reivindicações do povo paulista nesta hora de dramas e amargura que atravessam as classes populares.

Por tudo que acabamos de expor podemos concluir, por lado, que o govê JK pressionado pela ala entreguista que dele participa se inclina para o atendimento das exigências dos frigoríficos no caso da carne — e por outro lado, que o nosso povo não está disposto a se deixar matar de fome como bem demonstraram os grevistas de S. Paulo.

Legislativo Estadual Agitado: Assuntos Importantes em Discussão - p.3

Ruas de Vila Rubim

Hoje: São Jacob

SAO JACOB não é propriamente uma Rua e sim, uma Escadaria.

Começando na Duarte Lemos, termina na Rua Dr Athayde, no "Quadro". Eu não conheci o dito SANTO, mas entendo que a Municipalidade deveria dispensar uma certa consideração ao prezadíssimo.

Nosso Prefeito quando ali esteve, prometeu melhoramentos para a Vila Rubim, e, nós acreditando nas suas palavras, estamos esperando. Promessa é dívida.

Uma sugestão:

Seria necessário que o Sr. Prefeito mandasse colocar umas lâmpadas naquele lougradouro, dando assim uma satisfação ao SANTO e aos seus eleitores.

Outro melhoramento já sabemos não ser possível realizar no momento, dado o lastimável estado de "penúria" da Prefeitura, dia a dia se acentuando mais.

Os digníssimos vereadores só têm um objetivo: PLES-

Vejam quanto os mesmos já mamaram do cofre da MUNICIPALIDADE durante o mês de janeiro de 1959:

	(por Vereador)	(15 Vereadores)
Folha normal	18.000,00	270.000,00
Ajuda de custo	18.000,00	270.000,00
Folha Extra	18.000,00	270.000,00
Ajuda de custo extra	18.000,00	270.000,00
Gratif. normal do Pres.	3.000,00	3.000,00
Gratif. extra do Pres.	3.000,00	3.000,00

Cr\$ 78.000,00.....Cr\$ 1.086.000,00

Eleitores, atental bem para essas cifras e tirai as vossas conclusões...

ZéPaco

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA
Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 - FONE 28-28
SECCAO DE VENDAS - AV. REPUBLICA 182

FONE - 20-22 - CAIXA POSTAL 231

VITORIA - ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Trens da Leopoldina Poderão Parar no Dia 16 de Dezembro

Cerca de vinte mil ferroviários da Leopoldina poderão decretar uma greve geral no próximo dia 16 de dezembro, se, até lá, não estiverem atendidas todas as suas reivindicações:

- 1) Até Cr\$ 10.000,00: aumento de Cr\$ 5.000,00;
- 2) De Cr\$ 11.500,00 a Cr\$ 14.500,00: Cr\$ 4.000,00 de aumento;
- 3) De Cr\$ 15.500,00 em diante: Cr\$ 3.000,00 de aumento;
- 4) Pagamento adicional sobre o salário noturno, de acordo com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho.
- 5) Garantias reais para os trabalhadores em caso de acidente de trabalho, colocando-se com o fracionamento da jornada de trabalho.

Reestruturação Efetuada Pela Rede Ferroviária Federal S. A. Face a Resolução N° 130-VPR/58

CATEGORIA	TOTAL DE EMPREGADOS	SALARIO ANTERIOR	SALARIO ATUAL	DIFERENÇA SALARIAL	DIFERENÇA SALARIAL COM O ABONO DE 30%	VENCIMENTOS ATUAIS
		CR\$	CR\$	CR\$	CR\$	CR\$
Chefe Departamento	20	32.600,00	40.650,00	8.050,00	10.465,00	52.845,00
Sub-Chefe Departamento	46	28.600,00	33.050,00	4.450,00	5.785,00	42.987,00
Assessor	70	25.600,00	30.175,00	4.575,00	5.947,00	39.227,00
Assistente	105	15.500,00	18.850,00	3.350,00	4.355,00	23.255,00
	116	18.770,00	22.350,00	3.580,00	4.654,00	
	26	20.280,00				
Total Geral	383					

CALDEIRA PARA QUEIMAR
PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rapidez e garantia

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACIOVA — E. E. SANTO

Preços Extorsivos em Linhares: Alimentos

Linhares — Do correspondente: A população de Linhares está entregue à sua própria sorte, submetida que vive a mais cruel exploração por parte de alguns comerciantes gananciosos.

Em outros lugares, apesar de suas conhecidas deficiências, ainda existem as Comissões de Preços (COMAPS) enquanto aqui não se tem notícia de nenhum órgão oficial que tabelle e fiscalize os preços dos gêneros e utilidades de primeira necessidade. Para citar apenas um exemplo vejamos o que está ocorrendo em Linhares com relação aos preços de carne e do peixe: A carne está sendo vendida ao preço de 60,00 o quilo e o peixe (robalo) a 70,00. Alegam os

marchantes e açougueiros que estão "apenas" seguindo o preço de Vitória, onde a carne está tabelada em Cr\$ 60,00 o quilo. Esse argumento não procede, desde que se leve em conta o fato de ser Linhares um município criador de gado. Além disso, basta que se compare os preços aqui existentes com os preços vigentes nos municípios vizinhos de Conceição do Barra e São Mateus onde a carne e o peixe são vendidos respectivamente a Cr\$ 50,00 e 35,00 por quilo — para se chegar à conclusão de que o que há mesmo, é uma descabida exploração dos consumidores por parte daqueles que mercadejam a carne.

Em face do exposto, em nome da população de Linhares, aproveitamos a oportuni-

dade para fazer um apelo ao Dr. Machado dos Santos, Presidente da COAP no Espírito

Santo, afim de que o mesmo estenda até esta cidade os serviços do órgão que preside.

Dia da Marinha - Marujada no IBES

Em entendimentos do Sr. Presidente do Instituto do Bem Estar Social, Sr. Henrique Cerqueira Lima, com a Comissão Esprituense de Folclore, ficou assentado que no dia 13, Dia da Marinha, será feita a apresentação da Marujada S. Paulo, ao morro dos Alagados, no IBES, à qual será assistida pelo Sr. Capitão dos Portos e, possivelmente, da oficialidade de um barco de guerra que visitará nosso porto naquela data. Dessa forma, os moradores do IBES terão oportunidade de assistir essa velha e tradicional brincadel-

ra, de vez que a chuva impediu que todos assistissem quando lá esteve a Marujada, no mês passado.

Essa notícia causou grande satisfação aos componentes da Marujada, principalmente, ao mestre José Pedro Lino, que está todo eufórico pelo ensaio de ver seus comandados se exibirem diante dos autênticos marinheiros de nossa armada e, por isso mesmo, a turma está ensaiando com mais rigor, esmerando-se na apresentação da parte de Mouros.

Associação dos Portuários

Nota Oficial

Em virtude da licença do Presidente e Vice-Presidente da Associação dos Portuários, assumiram os destinos, da entidade acima citada, os Srs. Wbner Arruda e Wilson Rocha, segundo preceitua o Artigo 40 das disposições, gerais dos Estatutos.

Estará a Associação dos Portuários de Vitória sob a orientação dos dirigentes Wbner Arruda e Wilson Rocha até o dia 31 do corrente mês.

Outrossim, os novos dirigentes, desejam que as eleições transcorram num ambiente de paz e concórdia para a grandeza da Associação, pois os dois candidatos são pessoas capazes de reger os destinos da nossa Associação com clareza, seriedade e honestidade.

Ass.) Wbner Arruda — Presidente
Wilson Rocha — 1.º Secretário

Reune-se o Conselho Regional de Contabilidade

O Conselho Regional de Contabilidade vem desenvolvendo uma grande atividade,

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar de nossa dileta amiga, snra. Dilema Severiano Bragunha e do snr. Waldeides Bragunha, com o nascimento de um robusto garotinho.

Folha Capixaba, ao apresentar, ao jovem casal os seus votos de felicidades, estende aos seus avós — João Bispo e Adelfina Severiano e Sr. Vicente Bragunha.

no sentido de regularizar e dar fiel cumprimento aos dispositivos legais que regulam a profissão. Mais duas reuniões ainda serão realizadas neste mês, a fim de tomar várias medidas que se fazem necessárias para o encerramento do exercício, programando para 1960 uma maior fiscalização quanto ao exercício profissional.

No dia 15 deverá ocorrer entre os atuais Conselheiros a eleição para Presidente, Vice-Presidente e membros da Comissão de Contas.

Energia de Rio Bonito Distribuída Pela Central

Foi assinado terça-feira o contrato do fornecimento de energia de Rio Bonito para ser distribuída pela Central Brasileira de Força Elétrica, firmada com a ESCELSA.

Pelo contrato a Central deverá distribuir a energia na área que constitui sua concessão, havendo sido fixado o preço provisório de 2 cruzeiros, isto é, o preço que deverá a Central pagar à ESCELSA.

O Governo Estadual, diante desse contrato e com o intuito de atender às empresas particulares, possibilitando uma energia barata, solicitou autorização para que a Escelesa possa fornecer diretamente às empresas que tenham consumo superior a 1.000 H.P.

Assim sendo, a Central irá proceder uma distribuição de 5.000 kw, da produção de usina Rio Bonito. Se a Escelesa venderá a 2,00 o kw, quanto a Central nos irá cobrar?

A Rio Bonito que foi construída com o dinheiro do povo, adquirido através da taxa de eletrificação, vai permitir que a Central reciba os lucros de uma empresa construída com os recursos que lhe fornecemos. Agora, mais do que nunca, é necessário se proceder a sua encampação.



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCANTARA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARA & CIA
DEPOSITO:
RUA DO COMERCIO, 417/419 - VITORIA - ESPIRITO SANTO

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreo —
Fone 28-62 — Vitória E.S.

AS

Casas Catharino — Vendem Mais Barato

Louças — Cristais — Vidros — Porcelanas Finas — Colheres Inox — Artigos Para Presentes Em Geral.

Você Fará Mais Economia Visitando às Tradicionais

CASAS CATHARINO

Fazer Uma Visita é Fazer Economia na Certa

CASAS CATHARINO

RUA FLORENTINO AVIDOS, 417/419 — (Antiga Rua do Comércio)

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Hermogenes Luna FonsecaREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória — E. S.
TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual	Cr\$ 150,0
Semestral	Cr\$ 80,00
Número Avulso	Cr\$ 3,00
Número Atrazado	Cr\$ 5,00

Sou o Brazão de Mulembá



E' Uma Graça ..

Apesar de sua seriedade fidalga, este Marquês está rindo às bandeiras despregadas de muita gente...

Vejam o coleguinha (adotado) Feu Rosa. Emudeceu. Seria por ter o Jânio Janota se revelado de corpo e alma? A quem daria mais o Feu, que é o mesmo Rosa, "nota 10"? A seu ex (?) candidato da vassoura, não é possível: o Janota agora está definitivamente só!

Mas é assim mesmo, "seu" Feu. A vida às vezes é feia em seus revêses, deixando de ser um mar de rosas mesmo para uma pessoa que assina Rosa.

"SE PENSO, PORQUE EXISTO!"

Causou a este nobre também muito riso, o que este jornal publicou sob o título acima e que diz respeito diretamente ao deputado Isaac Rubim. O Deputado afirmara na Assembleia que nada existia no Brasil. Então a FOLHA perguntou-lhe se ele pensava...

Pois quem pensa existe! E quanto mais pensa mais existe. Prova é este que vos fala: pensa tanto que até pensa que quem não pensa necessariamente não existe. Está neste caso o deputado Isaac?

OS IANQUES IRÃO AO MARTE...

Não conseguindo alcançar a Lua, bem mais pertinho de nossa terrinha, os norte-americanos, querendo desfazer a má impressão deixada no mundo inteiro com o seu último foguete "lunar", que atingiu a lua refletida no Oceano Pacífico, anunciam, espalhafatosamente como sempre, que irão agora ao Marte, deixando os russos muito na rabeira...

Este Marquês, que não tem papa na língua, pergunta: — há sinceridade nisso?

A NINHADA GOROU MESMO...

Até hoje são vistas algumas faixas que jactas andaram distribuindo por Vitória a fim de propagar a campanha do vassourinha. Então desbotadas: nem o sol nem a chuva lhes deram régua. Tal qual o povo faria nas urnas, se continuasse como candidato dos trustes e homem-caspa, o Jânio da Tutu...

Mas a ninhada do Tio Sam gorou, como os leitores podem ver no crêchê abaixo:



NINHADA PARA 1960

-minuan

«Passam Fome os Alunos da Escola Técnica»

RECEBEMOS DO SR. FERNANDO ALVES DUARTE
DIRETOR SUBSTITUTO DA ESCOLA TÉCNICA DE
VITÓRIA, O OFÍCIO QUE PUBLICAMOS ABAIXO:

Sr. Diretor:

Tomando conhecimento da "Reportagem de José Felix Ferreira" publicada nessa folha no dia 28 do corrente, venho esclarecer o assunto a V. Sa. para que o jornal possa informar com exatidão os seus leitores, pois o Sr. José Felix Ferreira, se, de fato, esteve nesta Escola, como afirma, o que ignoro uma vez que nem procurei o Diretor da mesma, foi ele muito mal informado, porquanto o que se passa é o seguinte:

- I — A alimentação não é deficiente, o que pode ser comprovado com os próprios alunos; os cardápios são visados pelo Médico da Escola, Dr. Theophilo Lopes da Costa e as refeições são fiscalizadas pelos Inspectores de Alunos.
- II — A verba para alimentação não foi desviada para obras. V. Sa. poderá consultar o orçamento da União e lá encontrará a dotação para alimentação e a dotação para obras; o Código de Contabilidade não permite transferência de dotações de uma verba para outra; além disso, a verba para construção é movimentada no Rio, no Ministério. V. Sa. poderá verificar na Delegação do Tribunal de Contas ou na Condição Seccional que a verba para alimentação foi inteiramente aplicada nessa despesa.
- III — As provas não foram adiadas; pelo contrário, foram antecipadas de alguns dias para que não faltasse alimentação para os alunos e a Escola não tivesse que lançar mão dos recursos referidos no item 3 da reportagem, o que não foi feito; no corrente ano a verba para alimentação foi insuficiente em face da grande elevação dos preços dos gêneros. A proposta orçamentária é feita com muita antecedência; a proposta para o orçamento do corrente ano, por exemplo, foi organizada em novembro de 1957. Naquele tempo o feijão devia custar uns Cr\$ 10,00 o quilo; a previsão mais otimista podia prever um aumento de 100%; entretanto, vimos que ele chegou até a Cr\$ 80,00 o quilo. E assim, todos os gêneros aumentaram assustadoramente. Por essa razão a verba concedida não foi suficiente para custear as despesas de alimentação até o encerramento normal do ano letivo; e para não prejudicar a alimentação dos alunos na qualidade nem na quantidade, foi que esta Diretoria antecipou, por alguns dias, a realização das provas. Foi só o que aconteceu.

Vê, assim, V. Sa. que o Sr. José Felix Ferreira foi mal informado e o título dado à reportagem "Passam Fome os Alunos da Escola Técnica" não corresponde absolutamente à verdade.

Agradecendo a publicação desta no mesmo local da referida reportagem apresento a V. Sa.

Cordiais Saudações

Fernando Alves Duarte
Diretor Substituto

Fábrica de Moveis

JOAO MENEZES

MOVEIS DE QUALIDADE E PREÇO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

R. a Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Agricultura & Problemas

J. G.

Muita gente ainda acha que não temos problema de terra no Brasil. É uma vaidade o nosso hinterland. Este argumento é batido e rebatido.

Porém, o paradoxo de uma vastidão de terras com os preços que alcançam ninguém pode negar. Um paradoxo é sintoma de erro. Se há erro é dever e obrigação corrigi-lo.

Está se processando em São Paulo uma Semana de Reforma Agrária, patrocinada pela Sociedade Paulista de Agronomia. Nela haverá a apresentação de um trabalho pelo eng. agrônomo do Departamento de Economia da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, Raul Nina Guterres Soares, que analisa um ponto de grande importância: o valor da terra.

O "Estado de São Paulo" sintetiza a tese do eng. agrônomo:

"Apreciou o valor da terra nos seus diferentes e variados aspectos: o estimativo, considerando pela sua capacidade de produzir, tendo em vista a possibilidade de rendas, a localização e as benfeitorias; o valor imobiliário em razão das oscilações do mercado e, finalmente, o valor como capital movimento, tendo em vista o rendimento que dá, realmente, quando devidamente explorada."

Vemos, então, que a "vastidão" apontada de nada valerá se enquadrada no raciocínio. A terra para ter condições habitáveis tem de ser vista nestes aspectos. Do contrário de nada valerá ao homem, sendo debalde apontar-lhe o hinterland.

O Sr. Guterres Soares, denunciando a existência dos que adquirem terras para se resguardarem dos efeitos da inflação e dos que as compram para a produção.

"Sugere, a propósito, que se cogita da normalização do mercado imobiliário, tendo em vista a atividade produtora, esclarecendo que não se deve cogitar de retalhamento para a produção agrícola quando o rendimento não corresponder ao capital fundiário."

Com isto se controlaria tanto o minifúndio como o latifúndio. A terra valerá pela sua produção. A excedente pouco valerá e a que não pudesse produzir terá o seu valor limitado. Isto, é claro, considerada a localização.

E que propõe para atingir o equilíbrio necessário à consecução do controle?

"Avançando um pouco mais na exposição de suas idéias, afirmou que a tributação não deve onerar a produção, mas exercer-se no sentido de evitar que as terras fiquem em mãos de quem não as faça produzir, permitindo que o valor do rendimento seja inferior ao do mercado."

Insistiu o eng. agrônomo:

"que a tributação, feita de modo consciente, deve pressionar, para baixo, o 'valor de mercado' — com a taxa mais forte sobre as terras que não estão dando rendimento normal — e insuflar, para cima, o 'valor de rendimento' — com a compensação fiscal para com as terras realmente aproveitadas em agricultura racional."

Nada mais é que a tributação progressiva sobre terras, considerando a sua localização, e a diminuição e até isenção de impostos sobre muitos dos produtos. Só a procura deste alvo determinará uma baixa nos preços fictícios das terras e a sua consequente aquisição pelos verdadeiros agricultores (af o crédito rural para aquisição) que, por sua vez, terão de produzir para sustentar o valor de sua propriedade.

Dai, a fuga, o desvio da atenção para as terras do interior, ou para as crestadas pela seca no Nordeste, não passam de um embuste em que muitos até bem intencionados se envolvem.

TRAFICANTES DE HOMENS

Com este título, Cândido Mendes denuncia em "Singra" organizações de "paus de arara" que arregimentam trabalhadores no interior, onde existem terras, para serem escravizados nas fazendas onde as terras têm localização para o seu valor.

"Inscursões são feitas no Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia. Convidam a vir conhecer a 'terra da promessa', e diante da falta de meios para pagar o transporte, os agenciadores dizem não ser isso problema, pois em determinada cidade de São Paulo, Minas ou Paraná existe colocação de sobra. Os retirantes, seduzidos pela oferta, prometem pagar o preço da viagem, logo que receber o primeiro salário. Vêm no comboio sinistro cheios de aspirações, chegam à grande cidade e daí são transportados para fazendas do interior onde são vendidos como animais."

Assinala Cândido Mendes que uma representação junto ao Ministro da Justiça feita pelo Deputado Colombo de Souza relata os pormenores do que se passa. Por que, então, apontar o interior, de onde vêm esses miseráveis?

O intuito é claro: só não o enxerga quem não quer ver: O interesse de comércio com terras que legitimamente deveriam pertencer à sociedade, mesmo que o preço seja a servidão de ingênuos e a fome de inocentes...

Barra de São Francisco: Lavoura Desesperançada

A lavoura, esta eterna esquecida, veio por intermédio de uma comissão do Distrito de Paulista, município de Barra de São Francisco, falar com autoridades em Vitória acerca de seus problemas e apelar para o Sr. Governador.

Pretendíamos os representantes dos seus colegas do campo — Senhores Beraldo dos Santos, Vicente Rufino Marciano e Luis Antonio da Costa — a tomada de medidas que aliviassem a situação da lavoura. Pediam condições que lhes sustentassem até colherem sua roça, visto estarem até muitos passando fome. Por obra e graça dos Deputados José Merçon Vieira e João Corsino, que lhes ajudaram nas despesas de viagem, puderam chegar até a Capital.

Dirigiram-se à Secretaria de Agricultura. Sem uma orientação precisa, já que desacompanhados ao Palácio, atenderam o Oficial de Gabinete do Sr. Secretário. A este coube encaminhar o caso, apontando-lhes a impossibilidade de conseguir um crédito por causa da situação das terras daquela zona — sem legalização.

Sugeriu-lhes organizar uma

cooperativa, o que não deixa de ser uma boa solução, indicando-lhes o Departamento do Estado situado no Fomento Estadual.

Atendidos pelo Dr. Frago, chefe do Departamento, fêz-lhes este uma explanação sobre cooperativa, animou-lhes na organização e dispôs-se a colaborar em tudo que pudessem. Mas, o problema eram recursos iniciais para poderem funcionar a cooperativa.

Dirigiram-se, então, ao Sr. Governador. Se não podiam obter crédito pessoalmente o mesmo não deveriam ocorrer

com uma organização dos agricultores.

No Palácio foram atendidos pelo Dr. Carlos Fernando, Secretário de Gabinete do Sr. Governador. Achei a ideia acertada, mas o financiamento inicial o Governo não poderia dar. Aconselhou-lhes procurar a Secretaria da Agricultura, encarregada dos assuntos da lavoura.

Assim completaram aqueles agricultores o seu papel no jogo em que lhes obrigaram a entrar: o de bola.

Não descuramos das dificuldades do Governo no trato dos problemas da lavoura. Mas, o Estado precisa carrear melhor o seu dinheiro para a lavoura em empreendimentos que os lavradores querem realmente. Eles querem cooperativas; por que lhes oferecer serviços que não querem? Depois se apressa a quatro ventos uma realidade nas assistências ao campo, realidade esta é negada pelos fatos.

Voltaram os lavradores desesperançados. Voltaram um tanto desesperançados, não de todo porque a sua esperança é como o seu campo de trabalho: revive sempre quando as chuvas tornam-lhe verde. Até quando se contentarão com as resignações e que não nos atermos a profetizar. Contudo, voltamos maior consideração com este problema esquecido na lavoura: o cooperativismo. Recursos existem, porque existem para coisas outras. Furta-nos-emos a exemplificar porque não se controla tentando destruir, mas, reparando onde há excesso, trazendo-o para onde há falta.

Sociais

ANIVERSARIOS

— Glendina, esposa do Sr. Antonio Ferreira (Gordinho), Diretor do Andaraí F.C.
— José Bento Filho
— O garoto Hilton Mesquita, filho do casal Estro Celestino e Dona Maria Alves Mesquita.
— Sra. Maria Luiza, esposa do Sr. Helcio Motta, funcionário da Cooperativa dos Trabalhadores da Cia Vale do Rio Doce, residente no IBES, De Amannã.

— Alencar Pereira do Nascimento, controlador do Sindicato dos Operários Estivadores de Vitória.
— Dona Alzira Lima, esposa do Sr. Júlio Lima.
— Mariene Picin, filha do Sr. Picin e esposa, Sra. Dalcilene Picin.

DIA 7
— Audifax Nascimento, Chefe das oficinas de "A Gazeta".

— Quarto Aniversário da garota Juçimar Ribeiro da Silva, filhinha do Sr. Floriano Ribeiro da Silva e Sra. Maria da Penha Silva, residente em Porto Santana.

DIA 9
— Sônia Melo Paulino, filha

do Sr. Geraldo Paulino e Dona Maria José Paulino.
— Garoto Marco Antonio Montenegro Rodrigues.
— George Humbert Willy Bechtr.

Dia 10

— Garoto Luiz Carlos Barreto dos Santos, filho do Sr. Benfim B. dos Santos e de Dona Cailda Freire dos Santos.

— Sra. Elena Pinheiro, esposa do Sr. Adamastor Pinheiro, residentes em São Francisco.

DIA 11

— André Germano, residente em Colatina.

A todos — amigos, leitores, colaboradores e assinantes de FOLHA CAPEXABA —, com seus aniversários já transcorridos ou a transcorrer, nossas felicitações.

ANIVERSARIOU NOSSO REDATOR POLITICO

Completo mais um aniversário, no dia 1º deste, o nosso redator político, OTACILIO NUNES GOMES. Redator, direção e pessoal de oficina desejam ao Otacilio, pelo seu 33º Ano, os mais efusivos votos de uma longa existência.

DECLARAÇÃO

Atesto, para os devidos fins, que o Sr. JOSÉ RIBEIRO DOS SANTOS, capataz do Serviço do DNER, trabalhou comigo em 1924-1925, eu como Mestre de Linha e o Sr. Asdrubal Soares como Engenheiro-Chefe.
a) Otávio Martins Melreles
Flexal-Cariacica

Coitado do Patrimônio do Estado

Escreve: Levy Nunes

Não pude ficar em silêncio quando contemplei da janela de minha humilde residência, o velho barco, que durante muitos anos prestou relevantes serviços à coletividade de Colatina e Linhares, transportando não somente passageiros mas também os produtos agrícolas desta vasta região do litoral do Vale do Rio Doce.

O antigo vapor que se não me falha a memória chamava-se "JUPARANA" e que serviu durante tanto tempo, quando ainda não havia estrada de rodagem entre Colatina e aquela cidade, que hoje se encontra em franco progresso, pois bem, será que este vapor não custou nada ao Estado? Será que ele não vale nada? Pois como todos sabem, aquele vapor custou ao Estado, durante este que foi conseguido através dos impostos pagos pelo povo. Incorporado ao patrimônio do Estado, não é justo que agora fique assim, jogado fora na beira do Rio Doce, enterrado na areia. O rio enchendo, o barco fica cheio de água, e quando o rio está vazio, o barco se transforma em um verdadeiro esconderijo de mosquitos e fôgo de tudo quanto é maligno e anti-higiénico, pondo em perigo a saúde da própria população.

Já passaram vários governos e nenhum deles pensou em recuperar este barco. Se então já que o mesmo não tem mais serventia vendê-lo para firma particular, ou então vendê-lo como ferro-velho. Eu fico admirado é que Colatina tem eleito vários deputados estaduais e federais e ninguém ainda pensou na restauração do barco. Segundo estou informado, o maquinário do mesmo e alemão e de uma durabilidade extraordinária, mas agora depois de ficar tanto tempo submerso nas águas do Rio Doce e sem nenhum cuidado, é claro que o seu maquinário deve estar completamente estragado. Como é que o governo vai justificar isso perante o povo,

o que nos dá a entender que o barco, só devia funcionar enquanto a sua tripulação não se aposentasse. COITADO DO PATRIMÔNIO ESTADUAL. Até quando vai durar tudo isto? Credo que no presente quadrênio, com o Dr. Carlos Lindenberg e Dr. Raul Giuberti, esses casos escabrosos,

essa calamidade existente contra o povo, que tanto sacrifício tem feito e com maior sacrifício tem pago os seus impostos, que são elevadíssimos, para depois ver desmantelado e jogado fora como está o nosso velho e antigo "JUPARANA" em Colatina, terão um fim.

Pioneer Rádio Service

Especialista em Rádio, Telefones, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jand. 13)

Vitória

F. F. Santo

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 151 - Vitória

NOVOS RUNOS

SEMANÁRIO POLITICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

UMA NOVA SALA rápida e facilmente



COM

Kem-Tone

— Qualquer um pode usá-la!

É tão fácil renovar sua casa... dar-lhe vida e beleza... com Kem-Tone, a tinta mágica da Sherwin Williams para paredes internas. Kem-Tone é facilíssima de aplicar — dilui-se com água e cobre com uma demão até papel de parede ou pinturas escuras, secando em 1 h. sem deixar cheiro de tinta. Kem-Tone é fabricada em cores suaves, forma uma camada macia

— de aspecto "profissional"... e por isso que qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone. Pinte uma sala inteira — ponha tudo de volta em seus lugares antes do jantar. Kem-Tone é popularíssima nas três Américas — é a tinta "emulsionada" mais vendida em todo o mundo. A venda nas boas casas do ramo

ONDE SE VENDE TINTAS HÁ SEMPRE

Kem-Tone

9.022

MARCA REGISTRADA

TINTAS E

VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05

Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes, 241 — tel. 20-27

Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Utilização Pacífica do Atomo



O Professor Francis Perrin (França) Presidente da Segunda Sessão da Conferência Internacional sobre a Utilização Pacífica do Atomo, que se realizou, em Genebra em 1958, faz declarações à imprensa por ocasião de uma entrevista coletiva.

A Conferência Internacional, que contou com a participação de 2.700 cientistas, de 69 países, teve como finalidade

de estudar a maneira de se fazer uso mais efetivo, no futuro, da energia atômica.

Assistiram, também à conferência representantes de nove entidades especializadas da ONU, 3.600 observadores procedentes de 46 países, além de muitos representantes de organismos internacionais e não-governamentais. (FOTO OUN)

Um Professor Para a Faculdade de Direito

Benjamin de Carvalho Campos

Não costumo dar opiniões onde não sou chamado. Mas sinto-me no dever de não me furtar a ela quando sou incluído, no enredo.

Há tempo, passados, estando na Praça Olto, uma pessoa de projeção, Professor de Direito, convidou-me ao cafézinho, aduzindo ao convite uma espécie de comêntio, opinião e consulta ao mesmo tempo. Disse ele: "Veja que absurdo: o Argilano quer ser nomeado Professor da nossa Faculdade de Direito e está queimando cartuchos até de TNT para conseguir-lo. Veja aonde vai parar este mundo!" Olhei para o meu antitirilo consultante e perguntei: "Ele não é pormado?" Respondeu-me que era. Tornei a perguntar: "É formado por esta Faculdade?" Respondeu novamente que sim. "Logo", disse eu, "a pretensão é justa e legítima". Nesta oportunidade meu amigo teve as duas e três para trocar novamente a fichinha destinada a meu cafézinho pelos seus preciosos um cruzeiros e 50 centavos, só não o fazendo porque eu já havia posto, acaçar na xícara e o garoto teli-la enchido com a nossa principal riqueza. Mas ficou furioso comigo, chegando a dizer que o que eu desejava era fechar a Faculdade e etc.

Mas com não pude na ocasião defender com mais liberdade o meu ponto de vista, faço-o aqui agora. E espero da inteligência e da boa vontade do amigo cabeça fria e compreensão.

Consta que havia entre os chines da antiguidade um costume sábio, nobre e salutar que consistia em fazer com que cada autor de uma descoberta fizesse dela uso próprio antes de aconselhar seu uso aos outros. Exemplo: um indivíduo certa vez anunciou que sopa de cascavel era saborosa e nutritiva. Daí trouxeram logo uma dúzia de cascavéis e o inventor com sua família banquetearam à vista de todos. No dia seguinte não havia família enlutada, pois não haviam parentes vivos. O povo, que nada tinha inventado, nada perdeu.

De outra feita uma corporação de pedreiros diplomou um aprendiz reconhecendo-lhe cabeça dura. E sua primeira obra com de praxe, foi a de construir a sede da corporação. Mas quando esta está concluída foram introduzidos em seu interior os diplomados, que morreram todos soterrados ao serem retirados as escoras.

Acho que os povos jovens como o nosso deveriam aprender e usar com mais frequência as lições de povos antigos, tal como o chinês. Sou de opinião que esses costumes só trouxeram vantagens. Assim fariam de alguns diplomados professores da escola que os diplomou. E mais ainda: toda e qualquer questão de direito dos professores e seus familiares teriam como patrono obrigatoriamente o dito diplomado. E se se tratasse de médico, o professor quando doente seria tratado também pelo aluno que logrou sua aprovação. De minha parte sentiria até honrado se fosse forçado usar pedras cortadas pelos meus ex-aprendizes.

Aí a razão de achar justa e legítima a pretensão em foco. Pois o dito senhor é diplomado pela Faculdade de Direito do Espírito Santo. Logo tem o direito de pretender ser incluído no seu corpo docente, enquanto o professor em causa não possui o direito de negar a legitimidade desta pretensão, pois, negando-a, fica na posição daquele indivíduo que anunciava a excelência de um preparado seu capaz de curar calvície, mas ele próprio não podia tirar o chapéu em público porque sua cabeça era igual a uma bola de bilhar.

Leônidas de S. Leite
Escreve:

Coluna Estudantil

FUNDADO COMITÊ NACIONAL ESTUDANTIL PRO-LOTT

Com numerosação pública presente, foi instalado no dia 13 p.m., no 11º andar da Associação Brasileira de Imprensa, o Comitê Nacional Estudantil Pró-Lott.

A manifestação foi organizada pelos estudantes Manoel Corrêa, Presidente da UNE, Alfredo Vianna, Presidente da UME, Raymundo Nona Cruz, Presidente da UBES, Mauro Pinto Nogueira, Presidente da AMES, e Raimundo Erado da Silva, ex-Presidente da União Nacional de Estudantes.

A solenidade compareceram os Deputados Benito Gonçalves, Fernando Santana, Ulisses de Carvalho, Abelardo Juarez e Sérgio Magalhães e muitos outros membros da Frente Parlamentar Nacionalista, inclusive Ururahy Magalhães.

DESTACOU-SE EDNA LOTT SAUDANDO OS ESTUDANTES

Na oportunidade compareceu dona Edna Lott, filha do Marechal Teixeira Lott, saudando os estudantes pelo espírito combativo demonstrado nas ruas, quando defenderam nossas riquezas e nosso desenvolvimento nacional. Disse dona Edna Lott "Acreditado em vocês porque tenho assistido à bravura com que vocês têm sabido lutar pelas reivindicações de sua classe. Sempre torci por vocês nessas lutas. Estou com vocês nessa hora em que batalham em defesa da Escola Pública, que, a meu ver, é a única instituição capaz de manter e de difundir cada vez mais os sacrosantos ideais nacionalistas".

A filha do Marechal Lott demonstrou-se inteiramente entusiasmada com o apoio e a grande manifestação dos estudantes, em prol da legenda de seu pai.

OUTRO COMITÊ FUNDADO POR UNIVERSITÁRIOS

Ainda na mesma semana, foi fundado outro Comitê Estudantil Pró-Lott, pelos Universitários das Faculdades de Direito Cândido, Mendes, Ciências Políticas e Econômicas.

Notas e Notícias da ONU

A UNESCO recebe visitante 100.000

O Sr. M. Vitorino Veronese, Diretor-Geral da UNESCO, recebeu o visitante número 100.000, na "Maison UNESCO", em Paris.

A visitante, Senhorita Michèle Menguy, de 14 anos de idade, é aluna do Liceu Bois-Colombe e é Vice-Presidente do Clube UNESCO, fundado pelos pais dos alunos do Liceu.

A "Maison UNESCO" inaugurada há menos de um ano, é atualmente uma das grandes atrações turísticas de Paris. Foi planejada por uma equipe de arquitetos composta por: Marcel Breuer, dos Estados Unidos, Pier Luigi Nervi, da Itália, e Bernard Zehrfus, da França. Conta com murais de Picasso, Appel, Matisse etc., trabalhos de esculturas de Henry Moore, da Inglaterra. Os jardins foram desenhados pelo artista nipo-americano, Isamu Noguchi.

Os visitantes abrangem as mais variadas nacionalidades, sendo, no entanto, em média, 25% franceses e 25% de americanos, cada uma, concorrem ricanos. A Inglaterra e a Alemanha 15% e o resto, isto é 20% pode-se dizer procedem de todos os quadrantes da terra.

do Rio de Janeiro e Academia de Comércio, com a presença dos Deputados Abelardo Juarez e Sérgio Magalhães.

SALIENTARAM-SE OS TENDENTES UNIVERSITÁRIOS

Na ocasião salientaram os estudantes Universitários, que não podem ficar indiferentes "diante do pleito que se avizinha no qual o povo brasileiro pode concretizar grande passo na luta contra as dificuldades da vida do povo e da classe estudantil, elegendo o candidato "verdadeiro" nacionalista Marechal Henrique Teixeira Lott".

COMPOSTA A DIRETORIA

A diretoria do referido Comitê foi constituída de vinte e dois estudantes Universitários, sobre a presidência do estudante Acadêmico da Faculdade de Direito Cândido Mendes, Francisco Rogério de Mesquita.

SEMANA BRASILEIRA REALIZADA EM HAVANA

Foi encerrada, esta semana, em Havana, a Semana Brasileira, realizada, por várias ESCOLAS do País, no suntuoso Palácio Masónico daquela Capital, com a presença da Embaixada do Brasil, sobre a presidência do Embaixador José R. Castro, que por cinco anos chefiou no Rio de Janeiro a representação diplomática de Honduras. O referido Embaixador proferiu uma longa conferência sobre diversas regiões do Brasil, assinalando o desenvolvimento Nacional.

PROJETO DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A Comissão de Educação da Câmara Federal deverá concluir, ainda esta semana, suas deliberações em torno do projeto de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, havendo possibilidade da matéria ser incluída na Ordem do Dia da Câmara para votação durante o período de convocação extraordinária.

PROFESSORES PRIMÁRIOS SOLICITAM SUAS REIVINDICAÇÕES

Os dirigentes da Associação dos Professores Primários de Belo Horizonte convocaram uma Assembleia Geral esta semana, a fim de examinar a porposta do Governador Biaz Fortes, que até a presente data são ignoradas pela entidade.

As Professoras primárias estiveram em greve, pleiteando o salário inicial de 10 mil cruzeiros, sendo que este atualmente é inferior a 8 mil cruzeiros.

Fragmentos

15 Milhões ao Bispo

P. Gomes

Uma fábrica de cimento doou ao Bispo, em produto, o equivalente a DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS. E o IBC, não desejando ficar atrás, também fez uma doação ao mesmo destinatário de CINCO MIL SACAS DE CAFÉ. Motivo: para que o Bispo venha a concluir a construção de sua Catedral em Vitória.

Somando os dez milhões de cruzeiros em cimento com os cinco milhões da rubiaca teremos QUINZE MILHÕES destinados à Igreja Católica Romana desta Capital, por dois órgãos estreitamente ligados ao governo.

E as igrejas protestantes, espíritas e etc. não necessitam também de templos?

Seria de se dizer, portanto, que a Igreja Oficial do Estado brasileiro é a Católica. E não haveria contestação.

Mas, voltando à vaca morta, mesmo com tão vultosas doações, o Bispo concluirá sua Catedral? Dizem as línguas daninhas que uma igreja católica inacabada é sempre uma desculpa para que os padres para ela elaborem campanhas de finanças.

UM DIA COMO PREFEITO

Ninguém poderá dizer que o dr. João Aguirre, vereador pelo Município de Vitória à Câmara Municipal, nunca foi prefeito de uma capital em sua vida. Isto foi! Pelo menos por vinte e quatro horas. O Adelpho, prefeito constituído e demitido por idêntico prazo, não deixou o edil nem ao menos, esquentar o assento, reasumindo logo após tomar conhecimento do Impedimento votado pela Câmara Municipal.

UM DEPUTADO ESQUIZOIDE

Está se revelando profundamente esquizoide pelas suas ações e pronunciamentos, o ex-democrata Mário Gurgel, que hoje ocupa, graças às ações democráticas do Marechal Teixeira Lott, patriotas e o povo uma tribuna no Palácio Domingos Martins, contra os quais agora se volta em incontida rebeldia laterneira.

Esqueceu o deputado Mário Gurgel sua origem e sua consciência. Esta agora está alugada, gratuitamente ou não, aos inimigos da Pátria.

Escritório Técnico Contabil Ltda "ESTEC"

Serviços de Contabilidade em geral sob a responsabilidade dos profissionais

Hermógenes Lima Fonseca
Wilson J. dos Santos
Esmeraldino J. de Oliveira
José Augusto Azevedo

Edr. dos Arrumadores 3º s/ 501 — Fone 38-18

Vitória - Espírito Santo

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 301g
VITÓRIA — E. J. SANTO

ELETRICA DALMACIO

- 46 -

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranque e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA — E. J. SANTO

Consulte o Médico de sua Preferência.
porem, sua Receita, confie a

Farmácia São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MUSCOLO
EDIFICIO MUSCOLO
CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2551 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A POMILIO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.

Teses Aprovadas na II Convenção Nacional Sindical

Abaixo publicamos as principais teses aprovadas pelos líderes sindicais que participaram da recente 2ª Conferência Sindical Nacional, realizada no Rio de Janeiro. Chamamos a particular atenção dos leitores para as mesmas, principalmente se forem os leitores trabalhadores.

Seção de Greve

Presidente: — SAVADOR ROMANO LOSSACO
Relator: — ARY CAMPISTA

RELATÓRIO

CONSIDERANDO que o exercício do direito de greve está assegurado no artigo 158 da Constituição da República;

CONSIDERANDO que esse direito é universalmente reconhecido em todos os tratados internacionais e consta da Carta de São Francisco, da Ata de Chapultepec, do Convênio n. 87, da Organização Internacional do Trabalho e de todos os demais convênios entre as Nações;

CONSIDERANDO que cabe ao Congresso Nacional regulamentar esse consagrado direito da classe trabalhadora, mantendo na íntegra sua amplitude;

CONSIDERANDO que depois de longos anos de ser promulgada a Constituição, a Câmara dos Deputados elaborou e aprovou o texto de lei que regulamenta o artigo 158 — projeto que foi acolhido pelos trabalhadores e as entidades sindicais;

CONSIDERANDO que a 1ª Conferência Sindical Nacional, realizada em 29 e 30 de março de 1958, decidiu também homologar o texto oferecido apenas uma emenda ao seu artigo 3.º para assegurar a direção da greve pelas organizações sindicais;

CONSIDERANDO que esta decisão foi acatada pelos trabalhadores do País em todas as suas manifestações;

CONSIDERANDO que o Senado Federal já apresentou vários substitutivos ao projeto vindo da Câmara dos Deputados, sem ter em conta o texto aprovado pela Câmara, substitutivos esses que são contrários ao espírito da Constituição e aos interesses dos trabalhadores;

CONSIDERANDO que o substitutivo apresentado pelo Senador Calado de Castro, embora procure contornar muitos dos pontos negativos e perniciosos do substitutivo Jefferson Aguiar, contém, ainda assim, disposições restritivas ao exercício do direito de greve;

CONSIDERANDO que o Parlamento não pode mutilar

nem anular o direito de greve, um dos mais importantes da Constituição;

CONSIDERANDO a atitude de alguns senadores que se mantêm indiferentes aos apelos e reclamos dos trabalhadores;

A 2ª. CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL RESOLVE:

a) manter a decisão da 1ª Conferência Sindical Nacional no sentido do irrestrito apoio dos trabalhadores ao projeto oriundo da Câmara Federal com a emenda sugerida naquela 1ª Conferência Sindical Nacional;

b) solicitar aos senadores que acolham a emenda apresentada pela 1ª Conferência Sindical Nacional ao projeto de lei da Câmara dos Deputados;

c) apelar, em nome dos trabalhadores do Brasil, aos senadores, deputados, e a todos os partidos políticos que mantenham o texto da Câmara dos Deputados, insistindo na emenda da Conferência Sindical Nacional ao seu artigo 3.º;

d) que os trabalhadores e as entidades sindicais se mantenham vigilantes e mobilizados para que o exercício do direito de greve seja amplamente assegurado;

e) que esse pronunciamento constitua posição definitiva dos trabalhadores brasileiros, no tocante ao exercício do direito de greve;

f) que a luta dos trabalhadores brasileiros não deverá cessar enquanto não se tiver assegurado esse direito consagrado no artigo 158 da Constituição;

g) que os trabalhadores não aceitarão qualquer mutilação do seu direito;

h) a 2ª. Conferência Sindical Nacional atribui às Confederações, Federações e Sindicatos Nacionais a direção desta luta em todo o País, bem como a organização de um plano de mobilização visando à revogação de leis, decretos e regulamentos contrários ao direito de greve, com o apoio do movimento sindical de cada Estado, Município e locais de trabalho.

Palácio dos Metalúrgicos, em 20 de novembro de 1959

a) ARY CAMPISTA

Seção de Previdência

Presidente: — Angelo Parnigiani
Relator: — Geraldo da Costa Maia

RELATÓRIO

Sr. Presidente
Demais integrantes da Mesa Srs. Conventuais

A tarefa, aparentemente fácil, na conclusão, não o é, todavia, no que diz respeito à exposição do que ocorreu na primeira parte dos nossos trabalhos, tendo em vista o considerável número de oradores, que buscaram, através cadentes palavras, retratar, ao vivo, os males que a previdência social registra, como resultante da forçada emissão dos trabalhadores em seus órgãos responsáveis, omissões ditadas por um sistema administrativo totalmente ultrapassado pela natural evolução que se faz sentir em todos os setores públicos do país. Mas, pode-se afirmar, em síntese, que os trabalhadores do Brasil, pela autoridade palavra, de seus verdadeiros líderes, participantes deste esplêndido espetáculo de civismo marcado pelo signo de unidade, não podem mais aguardar, indefinidamente, pela reforma da estrutura administrativa das instituições de previdência

cia; não podem tolerar, de forma alguma, continuar afastados dos órgãos responsáveis pela condução dos negócios da previdência; não podem admitir, jamais, que a monopólia do seguro de acidente de trabalho seja relegada a plano secundário, ou que mesmo seja adiada ou retardada sua conversão em realidade; não podem permitir que a União deixe de recolher em prazo certo, para os cofres dessas instituições as parcelas que a lei o obriga a recolher; não podem continuar, ainda, recebendo preventos sempre menores, em face da realidade do próprio custo de vida; não podem permitir que os recursos da previdência social tenham destinação inadequada, imprópria, pois que deve reverter, sempre, em benefício deles trabalhadores.

Tiveram os trabalhadores, entretanto, louvável propósito: aceitar os trabalhos da Comissão elaboradora das sugestões já encaminhadas ao Presidente do Senado Federal, para conhecimento dessa Casa de Congresso, partindo do pressuposto correto, que o trabalho dessa Comissão contém as reivindicações gerais mínimas e serve, por isso mesmo, como denominador comum, em face da multiplicidade de leis que ainda disciplinam a Previden-

cia Social. Preferiram, portanto, ratificar a ação da Comissão, para emprestar-lhe todo apoio e exigir, sem mais delongas, sem nenhum rodeio, sem aceitar qualquer subterfúgio, a imediata aprovação do Projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, oriunda da Câmara dos Deputados, com as sugestões oferecidas, por eles, trabalhadores, através da Comissão instituída pela 1ª CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL.

Por isso mesmo, como relator, acredito refletir o pensamento geral, não só para emprestar nossa integral solidariedade ao Plenário dessa Seção, como, ainda particularmente, a todos que apresentaram noções e outras sugestões, que, presentes a nós, entendemos cabível serem encaminhadas à Comissão Diretora para, no que não interferirem ou atribuírem com o trabalho daquela Comissão mereceram, envés exame profundo e acurado, as providências que se apontaram úteis.

As menções e sugestões que guardam relação com a ação — dos órgãos sindicais entendemos útil encaminhá-las, também, à Comissão Diretora da Conferência, para ulterior apreciação, mormente por visarem uma ação ampla, para a aprovação de todos os procedimentos legislativo, do interesse da classe trabalhadora.

Este é o nosso relatório e pronunciamento, e esta é a conclusão a que chegamos:

A II CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL, debatendo os problemas da Previdência Social e, especialmente, o Projeto de Lei Orgânica em tramitação no CONGRESSO NACIONAL e

Considerando as sugestões expressas nos relatórios da Comissão de Estudos designadas pela I CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL realizada em 29 e 30 de março de 1958;

Considerando que estas sugestões tiveram par base cuidadosos estudos, através de reuniões, congressos, consultas e convenções de todas as entidades de classe, realizadas com o fim de debater amplamente o assunto;

CONSIDERANDO, ainda, que a referida Comissão não se limitou a investigações e consultas no meio sindical, tendo também participado de reuniões com o Relator do Projeto, no Senado Federal, em companhia de assessores técnicos e autoridades na matéria, tornando-se assim, capacitada a conhecer e interpretar, com segurança, o dispositivo, constantes do projeto, com os quais não poderiam jamais concordar os trabalhadores, por ferirem seus interesses e não corresponderem às suas aspirações;

CONSIDERANDO que essas conclusões representam o pensamento da maioria absoluta e sintetizam as reivindicações do direito, mínimos dos trabalhadores brasileiros, legitimamente representados nesta II CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL;

CONSIDERANDO, finalmente, a unanimidade das mani-

2ª. CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL

Seção de PROBLEMAS NACIONAIS
Presidente: — RAFAEL MARTINELLI
Relator: — FLORIANO DA SILVA MACIEL

RELATÓRIO

CONSIDERANDO que os trabalhadores constituem a maior parcela de opinião pública nacional;

CONSIDERANDO que os trabalhadores, por serem os sujeitos e objetos do desenvolvimento nacional, são por isso, os maiores interessados na luta contra o subdesenvolvimento;

CONSIDERANDO que essa luta, para beneficiar o povo, deve ser travada fundamentalmente em bases nacionalistas;

CONSIDERANDO ser necessária não só a unidade de pensamento como a de ação para obter-se resultados positivos na luta pela emancipação econômica, social e política do país;

CONSIDERANDO que a gravidade da situação presente, em que corra parcela da chamada elite dominante, pelos seus atos, se mostra incapaz de levar o Brasil a um clima de paz e prosperidade;

CONSIDERANDO que a desfaçatez com que certos desmo-



festações, favoráveis às mesmas conclusões, do, participantes desta Conferência.

RESOLVE:

Não abdicar do seu ponto de vista, reiterando suas exigências no sentido do Projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, originária da Câmara dos Deputados, seja aprovado pelo Senado Federal, com as sugestões oferecidas pela Comissão instituída pela I CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL, isto porque inclui em seus dispositivos as reivindicações mínimas dos trabalhadores, consubstanciadas nos seguintes princípios básicos:

- participação dos contribuintes na administração das entidades de previdência, através eleição por suas entidades de classe;
- respeito aos direitos adquiridos pela legislação atualmente em vigor;
- Contribuição triplice, calculada exclusivamente à União, através de seu orçamento mínimo, e ônus das despesas administrativas, mais e bastante para complementar a sua quota, igual à fixada para empregados e empregadores;
- monopólio estatal dos Institutos de Previdência, do seguro de acidente de trabalho;
- ampliação dos planos de benefícios atuais;
- assistência médica ampla a segurados e beneficiários;
- manutenção da atual taxa de contribuição;

Palácio dos Metalúrgicos, em 21 de novembro de 1959.

Ass.) Geraldo da Costa Maia.

realizados homens e partidos políticos provocam a desintegração social e econômica do povo brasileiro, sem que todavia o consigam;

CONSIDERANDO afinal, que a nós compete não só continuar produzindo em nosso campo específico de trabalho, mas, também e principalmente naquele em que as elites fracassaram — o da libertação;

A II CONFERENCIA SINDICAL NACIONAL RESOLVE:

Reafirmar teses as decisões anteriores já consubstanciadas em programas, declarações de princípios, fundamentalmente, a CARTA ECONÔMICA DA CNT de 1956 e o DECALOGO DOS TRABALHADORES em 1957.

I — ECONOMIA NACIONAL

- Afirmar que o êxito na luta contra o subdesenvolvimento só é possível em bases NACIONALISTAS;
- defender intransigentemente o monopólio estatal do petróleo e opor-se contra manobras e acordos que firam a Petrobras; pugnar pela gradual nacionalização da venda de seus produtos;
- manifestar-se pela criação da indústria nacional da energia elétrica, encampando trusts e monopólios estrangeiros que operam no País, com a realização efetiva da Eletricidade;
- pugnar pela ampliação da indústria nacional da construção naval e material ferroviário; incremento da indústria de caminhões, tratores e máquinas agrícolas e defesa da indústria têxtil;
- nacionalizar efetivamente e incrementar a indústria dos transportes aéreos e marítimos;
- encampar os serviços telegráficos, radiotelegráficos e radiotelefônicos;
- limitar a remessa de lucros de Companhias estrangeiras para o exterior;
- lutar pela nacionalização dos bancos de depósitos;

- considerar indispensável e continua expansão do nosso intercâmbio comercial com todos os países do mundo, sem nenhuma restrição. Ao lado desses postulados continuar a luta pela reforma agrária, mas não somente no tocante à elaboração de leis, mas na imediata distribuição de terras para a localização dos camponeses, como meio do aumento da produção agrícola. Em cada Estado, o movimento sindical deve lutar junto aos governadores para que a reforma no campo se realize gradualmente;
- que se postulam em prática medidas para impedir o alto custo de vida, como seja: mobilização geral de todo o povo contra os açambarcadores e sonegadores dos gêneros de primeira necessidade; democratização da COFAP e COAPS, com a maior participação dos representantes dos trabalhadores e consumidores; manter a intervenção nos frigoríficos, estrangeiros, proibindo a exportação de gêneros que façam falta ao consumo popular; manter a maior vigilância na distribuição da venda da carne verde; reclamar a pronta tramitação do projeto de lei que cria a Superintendência da Produção e Abastecimento, apelando para que o Presidente da República e Partido, que o apóiam promovam essa rápida tramitação no Parlamento; realização em todo o país atos públicos contra o alto custo de vida, sob a direção das entidades sindicais, com o apoio e participação do povo.

II — ORGANIZAÇÃO E MOVIMENTO SINDICAL:

- Continuar a unificação do movimento sindical nos Municípios e nos Estados, com a expansão e fortalecimento dos Conselhos Sindicais de todo os grupos profissionais; criação dos Secretariados Profissionais nas Confederações e Sindicatos Nacionais; democratização do atual sistema sindical, reformando os estatutos, de maneira a permitir a formação de uma verdadeira organização sindical forte e indissolúvel;
- convocar para 1960 o CONGRESSO SINDICAL NACIONAL, com base nos locais de trabalho e nos organismos sindicais de todo o país, com o fim de unir e consolidar

(Continua na 7ª. página)

DESAPARECE UM VELHO ESTIVADOR Teses Aprovadas na II..

Continuação da 6a. página

Faleceu esta semana no Rio de Janeiro, vítima de peritose molar, o velho estivador Filadelfo Marques, conhecido na intimidade de seus companheiros por Filadelfo barquinha.

Filadelfo era da velha guarda das duras lutas reivindicatórias, nas quais tinham que enfrentar a sanha da reação política para conquistar mais um pedaço de pão para os filhos. Apesar de analfabeto, era Filadelfo um grande orador, falava com desembaraço em todas as oportunidades, com sua linguagem rude, porém, sabia fazer figuras retóricas proesas e verdadeiras. Nas solenidades de 1º de Maio se estivesse presente, não faltava a sua palavra descrevendo as lutas dos martires de Chicago, relatando o que foi a luta por 8 horas de trabalho.

Aprendendo a desenhar o nome, Filadelfo conseguiu ser eleito e votar em todas as eleições. Por ser analfabeto não era motivo para que ele não tivesse sempre sua opinião política e não acompanhasse os acontecimentos políticos do mundo e do Brasil, discutindo com conhecimento de causa.

Ele mesmo contava que na campanha eleitoral de 1934, participando de um comício ao lado de José Américo, dizia: "Nós trabalhadores já temos as armas e só nos falta receber as munições, que estas serão entregues dentro de breves dias". Por causa desta frase, no dia seguinte, era ele chamado à polícia para explicar-se. Ele, então, respondeu ao chefe de polícia: "Ué doutor, o senhor não sabe quais são as armas? As armas são os títulos que já temos nas mãos. A munição são os votos que vamos colocar nas urnas".

Filadelfo foi uma dessas figuras importantes no seio da classe operária, que se orgulhava de pertencer à sua classe e sabia se impor diante dos maiores sem subserviência, sem bajulação.

Que os estivadores de Vitória sigam os exemplos bons desse velho lutador da velha guarda que acaba de desaparecer.

Distribuidora Mercantil S. A.



RUA BARÃO DE ITAPEMIRIM, 196 — VITÓRIA E. SANTO
TEL. 45-00 E 3454

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL
VACINAS: SÍNDROME, SÍNDROME, SÍNDROME
EDIFÍCIO MURAD — F. ABREU — 2.º ANDAR

Sapatos — Tamancos Chinelos
bricados na Casa

MOZART MATTON

RUA PONTE NOVA — TORQUATO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Teses Aprovadas na II..

as forças dos trabalhadores sob uma única orientação e direção;

m) — reclamar do Ministério do Trabalho a solução dos inúmeros processos dos Sindicatos dos Trabalhadores, cerca de 50, que estão em vias de reconhecimento, naquele Ministério, de acordo com o Decreto Lei 7.038, de 1 de novembro de 1944 e com a Portaria no. 14, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio de 29/3/45. Atribuir às Confederações, Federações Nacionais bem como as organizações sindicais nos Estados, a tarefa de apoiar e auxiliar o estabelecimento dessas organizações dos assalariados agrícolas, bem como a ajuda para a sua formação e organização;

III — POSIÇÃO POLITICA

n) — Continuar a atuação efetiva do movimento sindical na luta pela liberdade econômica e social do país, para que seja a força que impulse e coordene a grande frente única democrático-progredista que se vai formando acima dos Partidos Políticos, Ideologias e Religiões;

o) — Participar do pleito de 1960, na defesa do programa e reivindicações já aprovados e pelos quais lutamos diariamente, constituindo a força eleitoral capaz de tornar vitórias as candidaturas que representam a garantia da democracia e do progresso, da paz e da conquista do bem estar para o povo, consubstanciada, nos nossos sucessivos pronunciamentos.

Palácio dos Metalúrgicos, em 22 de novembro de 1959

Ass.) — FLORIANO DA SILVEIRA MACIEL

Anuncie em FOLHA CAPIXABA

ATUALIDADES DE S. TORQUATO

Por Carlos Maciel Britto

A data de 29 de novembro colocou mais um marco na história esportiva do Corinthians F.C. vencendo com galhardia a equipe disciplinada do Guarani F.C., pela contagem de dois tentos a um, assinalados por Acollino e Cazuza.

Com esta vitória brilhante ficou o Corinthians F.C. classificado para disputar a finais: primeiros e segundos colocados da Zona Norte, com primeiros e segundos colocados da Zona Sul, tendo ainda à sua frente o sério compromisso com o 20 de Novembro, para assim conquistar o título de campeão da Zona Sul.

O departamento feminino do Club Corinthian, levará a efeito, no domingo próximo, (dia 6), um animadíssimo pic-nic na praia de Manguinhos, para o qual convida a todos os associados e amigos para abrilhanta-lo. A saída será como local São Torquato, na Praça Domício Mendes.

São Torquato viveu momentos felizes quando recebeu de volta o Sr. Rubens Lourenço para a Delegacia de Argolas ao qual S. Torquato pertence.

Nesta oportunidade, desejamos ao Sr. Rubens, ótimo desempenho em suas funções — pois acreditamos estar o mesmo imbuído do senso de responsabilidade que sempre lhe foi peculiar — e possa fazer um trabalho de recuperação frente aos menores abandonados do bairro, bem como travar combate ao meretrismo, chega que cresce assustadoramente.

Merece ter publicação um fato ocorrido na Farmácia Souza, do Dr. Waldo Brito. Trata-se do seguinte: há dias chegou àquele estabelecimento farmacêutico um menor em estado desesperador, em consequência de um congestionamento, mas imediatamente aplicaram-lhe, com precisão, os primeiros socorros, salvando a vida infantil com o consentimento de Deus.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SNT — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Tamancaria e Sapataria Bezerra

Vendas Atacado e Varejo

Toca

Vila Velha

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
Da Prefeitura ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município do Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE

O Suburbio em Revista

R. Carlos

Augusto Azevedo, foi completamente riscado de dentro do Centenário da Praia do Canto. Agora quando o clube, prepara para eleger sua nova diretoria em 30 próximo, o seu nome nem foi lembrado. — Depois do encontro entre Botafogo e Recreio, pelo certame da Segunda Divisão, Sued e Ivo, quase vão as vias do fato por causa de um chuveiro do Estádio Rubens Gomes. — O desfalque descoberto, dentro do Vitória, continua rendendo. Mas dois diretores se exoneram dos cargos que ocupavam, na última semana. — O Estrelinha F. C. da Ilha do Príncipe, na ansia de formar um bom plantel, está deixando o Comercial, completamente a nemem. Assim, é que atualmente o quatro titular do Comercial, é composto somente de juvenis. — O Ideal F. C. do morro do Quadra, é uma propriedade do presidente Olival Simmer, portanto não adianta os jogadores esparramarem por eleições que elas nunca virão. — Edgard Archias, foi expulso a bem da disciplina, da direção técnica do Sputnik.

oooooooooooooooooooo

O SEU NOME EM FOCO, dr. Jarbas Pires Martins, Concedido e grande presidente do Recreio F. C. da Praia do Sua, pela brilhante campanha encetada pelo clube praiano, em sua gestão. Pelos números, vemos, que o Recreio, nunca desfrutou de tão privilegiada posição. No certame da Segunda Divisão, é o atual Campeão do turno (zona norte), e muita disposição e entusiasmo no momento se nota no Recreio, para a arrancada final visando o título máximo suburbano, para ter um lugarzinho ao Sol, na Primeira Divisão.

Seu trabalho, dr. Jarbas Pires Martins, está aí frutificando, como um grande comandante, um grande amigo, faz inequívoca justiça em ter seu nome figurado aqui, em o seu nome em foco.

oooooooooooooooooooo

DAS NOTÍCIAS DA SEMANA

BASIL SURPREENDEU, VENCENDO FLAMENGO DE ITARANA POR 2 x 1

Domingo último, estivemos em Itarana, e pudemos presenciar a um movimentado jogo, que travaram as equipes do Flamengo local e S. C. Brasil de Cariacica. A vitória pertenceu para o quadro cariacaense, que diga-se de passagem, foi realmente o melhor quadro dentro do gramado, e os números de 2 x 1, não espelham fielmente a facilidade, com que a equipe de Gilson Simão, veio a conquistar a honrosa vitória. O Flamengo, verdade manda que se diga, somente foi adversário nos 20 minutos iniciais, perdendo-se depois, deixando assim que o Brasil o cozinhasse em fogo lento, sem muito preocupar-se.

A etapa inicial, terminou com a vantagem parcial do Brasil, por 1 a 0, goal assinalado por intermédio de Delson, cobrando uma penalidade máxima. Na etapa derradeira, o Brasil voltou a marcar por intermédio de China, o tento de honra do onze itaranense, só veio mesmo aos 41 minutos, marcado pelo central João Luiz, num lance em que o goleiro Pitunga, falhou de maneira clamorosa.

Eis como jogaram as duas equipes: S. C. Brasil: Pitunga, Rômulo e Delson; Sandro, Thales e Fominha; Reinaldo I, Gomes, China, Catí e Reinaldo II (Coringa). — Flamengo: Nilson, Plo e João Luiz; Miro, Zé Maria e Hegner; Nivaldo, Tunico, Hélio, Omar (João Luiz) e Gilson.

oooooooooooooooooooo

Com a saída de Clodoaldo Batista da presidência do Leopoldina de Paul, não houve eleições para a escolha dos novos dirigentes daquela agremiação, que atualmente se encontra, sem presidente.

oooooooooooooooooooo

Foi bastante feliz, o sr. Waldemar Pereira, presidente do Centenário, em lançar um concurso que virá a escolher a Rainha do futebol suburbano. Cada clube do suburbio, deverá apresentar a sua candidata, que assim deverá concorrer ao renhido pleito que iniciará-se em janeiro próximo.

oooooooooooooooooooo

Depois de uma longa temporada, sem conquistar uma vitória, na tarde de domingo último, voltou a vencer a equipe do Comercial F. C. da Ilha do Príncipe. Desta vez, os comandados de Reginaldo Oliveira, exibindo-se em Barra de Jucú, abateram o Barrense local por 4 x 2. Assim jogou e venceu a equipe do Comercial: Bonitinho, Catarina e Edinho; Moacyr (Zacarias) Dequinha e Edson; Joazinho, Quincas, Wilson, Miro e Esquerdinha.

oooooooooooooooooooo

E R. Carlos, têm uma frase: Até a próxima semana.

Farmácia Cardoso

Uma Farmácia a Serviço do Povo

Medicamentos sempre novos pelos menores preços da praça. Aplicações grátis de injeções

Av. Marcos de Azevedo, 181 — FONE 34-84
VILA RUBIM VITÓRIA ESPÍRITO SANTO

BAR E RESTAURANTE "GRILLO"

O BOÊMIO DA CIDADE
(Dia e Noite)

Funciona de Segunda a Sábado

Bebidas nacionais e estrangeiras, Cozinha de primeira ordem. Rua Cerqueira Lima, 28/34
VITÓRIA — E. SANTO

CARNE DE BOI ACIDENTADO VENDIDA à POPULAÇÃO POR PREÇO ABSURDO!

Não basta o drama por que vem passando o povo capixaba, às voltas com a carestia e a quase total falta dos alimentos que lhe são essenciais para a sobrevivência, só en-

contráveis a pé de ouro. Outros castigos recebe. O gado que vem morrendo acidentado durante a viagem de trem, das invernações para esta Capital, ao chegar ao município de Cariacica, na loca-

lidade do Flexal — ao invés de ter outro destino é esquarterado e distribuído ao comércio como se fora morto recentemente, por meios normais nos matadouros e não como realmente aconteceu: durante

a viagem, pisoteado, machucado, em quase estado de putrefação. As partes do boi que seriam de primeira se sua morte fosse provocada num matadouro, são distribuídas aos açougues e as de segunda

e terceira qualidade são vendidas a uma fábrica de linguiça em Cariacica. A denúncia que acabamos de fazer poderá muito bem ser confirmada desde que as autoridades indaguem aos

próprios moradores em Flexal ou resolvam surpreender a chegada do gado àquele local, quando o correto é de boi, por via férrea, ali chegar.

Povo, Partidos e Governo Repelem Manobra Golpista

(Continuação da 1ª. página)

tos do avião "Constellation" da Panair, a desviarem a sua rota, que seria Belém (Pará), tomando o destino de Aragarças, onde os outros grupos o esperavam, levando consigo cerca de 40 passageiros, inclusive mulheres e crianças, como prisioneiros.

ENERGICAS PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO

O Governo Federal, ao ser informado da rebelião, (reedição de Jacareaganga) por intermédio de Carlos Lacerda, fato que evidencia o grau de conhecimento do informante sobre o plano subversivo que denunciava... reuniu com os ministros das Forças Arma-

das e da Justiça, adotando as providências cabíveis ao caso. Após referida reunião, o ministro Armando Falcão distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial, que passamos a transcrever:

— Conforme já é do domínio público, na madrugada de hoje, três aviões da FAB levantaram voo da base aérea de Galeão, sem permissão das autoridades competentes e se dirigiram a Aragarças, no Estado de Goiás. De Belo Horizonte, levantou voo um avião civil, pilotado por dois aviadores da FAB, que também tomou o mesmo destino. Além disso, obrigou-se um avião "Constellation" da Panair do Brasil a mudar de ru-

mo e a descer em Aragarças, onde se encontram a sua tripulação e os passageiros. Os oficiais fugitivos ocuparam a pequena localidade de Aragarças. O governo adotou, sem perda de tempo, todas as providências e medidas necessárias para eliminar o foco de desordem implantado no interior de Goiás e agir com inflexível rigor contra os que, violando a lei, geram a inquietação. A situação em todo o resto do País é de plena normalidade e o governo se mantém atento e vigilante, no cumprimento do seu dever, que é o de defender a Nação e o povo contra a ação impatriótica dos que não exclamam em conturbar a vida nacional para servir à paixão política.

Sua vez o marechal Teixeira Lott declarava: "DENTRO DOS LIMITES DA LEGALIDADE, O EXERCITO ESTÁ PRONTO PARA CUMPRIR SEU DEVER."

REPERCUSSÃO NA CAMARA E SENADO

O levante do reduzido grupo de militares, alcançou enorme repercussão na Câmara e no Senado Federal. Os líderes de diversos partidos (PSD, PTB, PL, UDN, PSP e PSB), cada qual a seu modo, condenaram a badeia e se solidarizaram com as medidas anunciadas pelo Governo que visavam reprimir o movimento sedicioso.

Embora ainda exista muita confusão em torno das origens dessa nova tentativa de levante militar, alguns fatos indicam a sua estreita ligação com a duvidosa renúncia de Jânio Quadros.

Nesse sentido, vale ressaltar que foi o conhecido agitador e experimentado golpista Carlos Lacerda, atualmente o mais ardoroso propugnador da candidatura do Sr. Jânio Quadros, quem primeiro informou ao Governo fatos relacionados com o levante, demonstrando, dessa maneira, que tinha conhecimento prévio do que iria acontecer.

Quanto ao fato de ter o Sr. Carlos Lacerda denunciado o levante, pode-se interpretar sob dois aspectos: primeiro, fracasso da execução do mesmo, e, segundo, pela sua natural inclinação de delator contumaz já várias vezes manifestada sempre que as conspirações em que se envolve se inclinam para o fracasso.

Outro indicio das ligações sediciosas com o alto comando janista, é revelado através do manifesto subversivo e demagógico (método em que o Sr. Jânio Quadros é mestre) lançado pelo chamado coman-

do revolucionário em que são feitos os mais desbragados elogios ao Sr. Jânio Quadros. Acrescente-se a isso a notícia veiculada pela imprensa afirmando que o coronel Veloso, chefe do movimento de Jacareaganga e participante do atual, teria estado em contato com o QJ de Jânio Quadros, em São Paulo, no dia que procedeu à intenciona-

APOIO POPULAR AS MEDIDAS DO GOVERNO

O povo brasileiro vem lutando de maneira crescente contra os aspectos negativos e entreguistas da política realizada pelo Sr. Juscelino Kubitschek, sobretudo no que diz respeito à sua política de abastecimento e de elevação contínua do custo de vida. Porém, nesta luta o povo vem utilizando os métodos constitucionais, procurando fortalecer o regime democrático, por saber que nas atuais condições do País este é o melhor caminho para defenderem as suas reivindicações econômicas e a independência nacional. Por isso mesmo, o povo brasileiro apoia as medidas governamentais em defesa da legalidade constitucional ao mesmo tempo em que condena veementemente o movimento sedicioso.

Preço Desta Edição
Cr\$ 3,00

O D.A.E. Não Tem Resolvido o Seu Problema de Água?

A reportagem esteve palestrando com o engenheiro Jonas Hortelino, o homem que, com simplicidade e conhecimentos técnicos, dirige uma repartição que constitui um autêntico êxito em nosso Estado. Todos sabem o que era o serviço de abastecimento de água em Vitória, em Vila Velha e em Cariacica. Se na capital não satisfazia em absoluto, havendo inclusive privilegiados, em Vila Velha era o que se pôde chamar de uma verdadeira "barbaridade". Sem falar em que o município vizinho, em extensas áreas, com apreciável densidade demográfica, não possuía água encanada. O sistema vigente era a lata na cabeça, isso em pleno 1959 e na alvorada de 1960.

O D. A. E., obedecendo a uma orientação moderna e dinâmica, sob a direção de um homem que soube organizar uma equipe forte, meteu mãos à obra e hoje é o que se vê: a água atingindo subúrbios distantes; atendendo a bairros que enfrentavam sérios problemas de abastecimento, deixando as donas de casa em situações embaraçosas; Vila Velha, depois de 20 anos, recebendo com reforço o precioso líquido, o mesmo sucedendo com os distritos que compõem o município de Cariacica.

E muito poderá ainda ser feito. Muito mais, porque o abastecimento ainda é insuficiente para agrupamento humano que dá a dia a dia.

Jonas Hortelino nos disse: "o grande problema que enfrentamos não é de ordem técnica. E nem poderia ser, porque temos uma equipe de excelente qualidade. O problema que enfrentamos, o sério problema, que poderá inclusive impedir a consecução de inúmeros planos, que vão desde o abastecimento até a renovação de

inúmeras redes e construção de outras, é o financeiro. Temos dinheiro, mas na rua. Débitos em atraso que atingem a cerca de 3 milhões de cruzeiros. E ainda uma certa rebeldia no pagamento normal de uma taxa suave, considerando-se o valor inestimável da água. Temos tomado medidas severas, por intermédio do nosso Departamento Jurídico, porque os meios suávorios foram inúteis. Facilitamos o pagamento. Não colocamos a corda no pescoço de ninguém. E o que deve ser compreendido de uma por todas é o seguinte: todo dinheiro que entra em nossos guichês é revertido em benefício da coletividade, com o melhoramento geral do, nossos serviços. Dinheiro que entra no DAE não é exportado. E para ser empregado em proveito da coletividade capixaba. Se não chegara a fazer um apelo, porque esse não é o caso, ficaria satisfeito, e todos os que aqui trabalham, se os nossos devedores se quisessem o mais rapidamente possível, e em particular aqueles que possuem condições para tempo, eles pagando, nós também pagaríamos, o que devemos e poderemos continuar normalmente o nosso trabalho."

Desnecessário se torna acrescentar mais alguma coisa, diante de palavras tão claras, e objetivas.

Os capixabas têm uma dívida de gratidão para com o DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS, pois ele resolveu o problema da água. E o DAE, pelo que temos observado, nada mais deseja do que corresponder à confiança nele depositada pela coletividade espiroto-santense.

Como diz o velho ditado: "a mão lava a outra..." E a água é indispensável nessa operação.

Contabilistas Receberão Diplomas Hoje

Hoje, às 19 horas, no Auditório da Escola Normal, estarão recebendo seus diplomas os Contabilistas — 1959. Ao Saulo Ribeiro dos Santos, agradecemos o convite e aproveitamos ao ensejo para desejar a ele e sua Turma nossos votos de felicidades na profissão que abraçaram e da qual hoje recebem o Diploma.

A Vala e o Senador Miupe Ed war

A vala foi estrondosa. A massa humana encolerizada bravejava, a plenos pulmões, contra o senador do Substituto da tração ao trabalhador.

Uns de mãos fechadas, outros de dedo em risé, mas todos apontando uma figurinha de aspecto triste, miupe da vista e do cérebro. Correndo medrosamente, escondendo-se da massa, fugiu para não ouvir a palavra que o qualificava.

No dia seguinte, entretanto, da tribuna do Senado, a voz encolerizada do homenzinho se levanta, implorando a solidariedade de seus pares. Era o dr. Jefferson de Aguiar, representante capixaba no Palácio Monroe e autor do projeto de greve, aliás, contra a greve, a quem os operários, representados por 1.700 líderes sindicais de todo o Brasil, ofereceram tão formidável recepção. Mas o nome do Senador precisava ficar a limpo, pois seu prestígio político havia sido maculado. E para isso nada melhor do que investir contra os trabalhadores, abertamente.

Da tribuna, dizendo, não reconhecer nos mil e setecentos líderes sindicais os legítimos representantes da classe operária, afirmou o Senador que aqueles que o valaram não passavam de um grupo de comunistas e peléjos invejados. Disse, mais — notem bem! — que os manifestantes não tinham tido a coragem de discutir com ele o seu projeto de greve, que a seu ver e magno entender, refletia plenamente os desejos do operariado brasileiro... Disse o Jefferson de Aguiar, ainda, bravamente, que desejou discutir a razão de ser de seu projeto... Vejam só... Isto nos faz lembrar aquela anedota do papagaio que diz: "Se não me abalo..."

Mas o motivo de tanto nervo no eminente Senador foi a estrondosa vala!

Mas que o homenzinho esperneie à vontade — isto lá é um direito que a ele pertence. Mas que venha a fazer demagogia, isto não! Ademais, pretextando regulamentar o Direito de Greve, desejava era tirar do trabalhador um Direito que a Constituição garante.

Mas, convenhamos: um senador valado é um troço chato prá xuxá.

Situação Crítica do...

(Continuação da 1ª. página)

aos que ganharem menos do que três vezes o salário mínimo em vigor, que sendo de 4.500,00 dará 13.500,00.

Para o controle de tais rendas seria necessário um grande aparelhamento fiscal, num policiamento dos rendimentos auferidos, o que resultaria numa grande insatisfação e grita contra o próprio governo.

Mas, como suprir o erário público do necessário para os seus encargos e, principalmente, atender à justa reivindicação do funcionalismo?

Alega o governo que a arrecadação do próximo exercício não cobrirá as despesas com o funcionalismo: comentam alguns deputados que o aumento proposto estabelece privilégios, dando mais aos funcionários categorizados e menos aos modestos servidores. Concedendo o aumento toda a Receita será absorvida e nada restará para outros compromissos e iniciativas em favor da coletividade. Tal é a situação que se nos oferece no término deste ano de 1959.

Será a proposta do governo a única solução que encontrada, elevando o vendas e consignações e instituindo o de transações, como o meio fá-

cil de tributação?

Temos, por muitas vezes nos referido à necessidade da tributação dos terrenos incultos, restaurando o imposto territorial, sabendo-se que os negócios de terra têm sido um processo de enriquecimento ilícito, usados somente para operações de crédito. Grandes áreas adquiridas por um quase nada e o seu preço elevado oficialmente para figurar nos cadastros bancários, sem cogitarem do aproveitamento das terras para o cultivo, constituindo os latifúndios, sem o pagamento de um centavo de tributo. A tributação dessas terras incultas, só para negócios, não trará maior renda ao Estado do que a cobrança do imposto sobre transações de pequenas atividades, pois as atividades lucrativas de vulto já não estão abrangidas pelo próprio imposto de vendas e consignações, como é o caso de construções? Se alguns usam o expediente de escaparem a tributação, que se corrijam as arestas que permitem a evasão de renda devida ao Estado. O imposto territorial, além de se constituir numa nova fonte de receita para o Estado será um estímulo ao desenvolvimento à produção agrícola.

resoluiu por em prática as suas conclusões e se dirigiu para a Prefeitura para tomar posse. Foi um corre corre e logo, pelo telefone, foi dado ciência ao sr. Adelfo Monjardim que ainda se encontrava no Rio, tendo o mesmo se manifestado à imprensa carioca e dado uma entrevista à Rádio Tupi, na qual declarava que defenderia o seu posto até com a própria vida.

E o regresso do Prefeito Adelfo foi feito festivamente, indo os seus amigos e correligionários recebê-lo no Aeroporto e entrando triunfalmente na cidade sob o espoucar de foguetes.

Em entrevista, concedida ao jornal A Gazeta diz E. Excm. que levará o Vereador Aguirre às barras da Justiça, indo até o fim, procurando ficar delimitada e esclarecida a linha divisória dos poderes Legislativo e Executivo.

EM CACHOEIRO: Transformada em S. A. Fábrica de Tecidos

Foi aprovada na sessão de quinta-feira o projeto 143/59, pela Assembleia Legislativa Executiva a criar uma sociedade anônima destinada à fiação e tecelagem de algodão explorando a indústria de e tudo que se relaciona com essa atividade.

Visa o referido projeto a amparar a Fábrica de Tecidos de Cachoeiro de Itapemirim, transformando-a em Sociedade anônima, visto a sua situação precária que vem enfrentando.

FIM DE SEMANA

Vereador Quis Ser PREFEITO

Segunda-feira a Prefeitura Municipal foi palco de um agitado acontecimento, quando o Vereador João Luis Aguirre, em virtude da viagem do Prefeito Adelfo Monjardim para o Congresso dos Municípios a se realizar em Recife, achou que a Prefeitura não poderia ficar acéfala e, valendo-se da condição de ser o Vereador mais votado, achou que deveria assumir o lugar do chefe do Executivo Municipal. Pensando assim,